

COMPANHIA REFINADORA DA AMAZÔNIA

5. Contas a Receber. - A Companhia possui um saldo de contas a receber registrado decorrente de venda de seus produtos a clientes no mercado interno e externo. Em 31 de dezembro de 2007, a posição da conta era a seguinte:

Clientes	2007	2006
Mercado Interno	32.487	9.641
Mercado Externo	957	-
Duplicatas a Receber – Diversos	9	4
Total	33.454	29.645

6. Outros Créditos
6.1 Impostos a Recuperar

	2007	2006
Imposto de Renda a Recuperar	85	601
ICMS a Compensar	8.211	48
Contribuição S.a Recuperar	12	10
Cofins a Compensar	48	1.391
Pis a Compensar	10	302
I.P.I. a Compensar	41	459
Outros Impostos a Recuperar	46	-
I.N.S.S a Compensar	15	-
Total	8.468	2.812

Os créditos federais são realizados mediante compensação com outros impostos e contribuições da mesma esfera.

Os valores de INSS a compensar referem-se a créditos decorrentes de processos judiciais com decisões favoráveis e trânsito em julgado para as empresas do grupo Agropalma e que foram vertidos à CRA quando da realização do processo de reorganização societária. A utilização destes créditos está condicionada ao arquivamento, pela JUCEPA, dos atos da reorganização societária, conforme descritos na Nota Explicativa ...

Em 30 de abril de 2007, em decorrência da cisão, recebeu os valores da parte industrial das empresas cindidas, conforme nota 2. Elevando o valor de ICMS a Compensar originário da operação de produção e venda de óleo bruto com incidência de ICMS.

6.2. Adiantamento a Fornecedores

A conta registra os valores adiantados a fornecedores de insumos, bem como a produtores rurais para fins de futuro fornecimento de frutos de dendê, a serem beneficiados nas plantas industriais da CRA. O saldo montava, em 31 de dezembro de 2007, o montante de R\$ 3.372 Mil.

7. Estoques

O Estoque, demonstrado ao custo de aquisição ou produção, é assim composto:

	2007	2006
Produtos Acabados	6.276	14.632
Matéria-Prima	19.489	16.826
Material de Consumo	6.357	3.292
Total	32.122	34.750

A partir de 01 de maio de 2007, em decorrência da cisão, passou a produzir, vender e ter maior volume em estoque de óleo de palma e palmiste bruto. O aumento em material de consumo decorreu da transferência do estoque de materiais de uso e consumo das fábricas de extração de óleo bruto.

8. Realizável a Longo Prazo

8.1. Créditos com Empresas Ligadas

Estes valores encontram-se descritos na Nota Explicativa nº 15 – Partes relacionadas.

9. Ativo Imobilizado - O Ativo Imobilizado é assim composto:

	2007	2006	Taxa de depreciação
Terrenos	743	743	-
Instalações	31.269	12.394	-
Marcas e Patentes	26	20	-
Maquinarias e Equipamentos	114.305	20.548	10%
Veículos	9.391	165	20%
Móveis/Utensílios/Outros	1.375	722	10%
Sistema de Proc. de Dados	1.411	898	20%
Imobilizado em Andamento	75.123	452	-
(-) Depreciação	(81.376)	(11.327)	-
Total	152.267	28.615	

Em 30 de abril de 2007, em decorrência da cisão, recebeu os valores da parte industrial das empresas cindidas, conforme nota 2. Elevando os valores de instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, sistema de processamento de dados, imobilizados em andamento e depreciação acumulada.

10. Fornecedores - A companhia possui o saldo de R\$ 20.428 mil registrado na conta de Fornecedores nacionais, representado, principalmente, pela compra de materiais, insumos utilizados na produção da indústria. O prazo médio de vencimento das obrigações é de 30 dias.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - Aos acionistas, conselheiros e diretores da Companhia Refinadora da Amazônia - Belém - PA - 1-Examinamos o balanço patrimonial da Companhia Refinadora da Amazônia, em 31 de dezembro de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborado sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2-Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3-Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Refinadora da Amazônia em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

11. Patrimônio Líquido - O Capital Social subscrito e integralizado está dividido em 11.075.203 Ações Ordinárias Nominativas e 13.786.261 Ações Preferenciais Nominativas, sem valor nominal. O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% sobre o Lucro Líquido Anual, ajustado na forma legal. O pagamento desses dividendos está vinculado à deliberação da Assembléia Geral.

Em 30 de abril de 2007, em decorrência da cisão, recebeu os valores da parte industrial das empresas cindidas, conforme nota 2. Elevando os valores de todos os itens que compõem o Patrimônio Líquido.

12. Reservas de Capital - A Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 448, foi incorporada ao Capital Social em 29.04.2007, conforme deliberação aprovada em Assembléia geral Ordinária. Constituída Reserva de Incentivos Fiscais de R\$ 174 em 31.12.2007, que será incorporada na próxima A.G.O.

13. Contingências - Os registros contábeis e as operações da Companhia estão sujeitos ao exame pelas autoridades fiscais e as eventuais notificações para recolhimentos adicionais de impostos, taxas e contribuições, durante os prazos prescricionais variáveis, consoante a legislação específica aplicável a cada espécie de tributo.

14. Seguro - A Companhia mantém cobertura de seguros para equipamentos industriais e veículos registrados no seu ativo imobilizado, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da atividade, os riscos envolvidos nas suas operações e a orientação de seus consultores de seguros e da administração.

15. Transações Entre Partes Relacionadas - A Companhia pratica operações de mútuo ativos com partes relacionadas, por deliberação da administração das companhias envolvidas, não são cobrados juros nas operações que, entretanto, foram sujeitas ao recolhimento de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) no momento das liberações. Adicionalmente, a companhia é compradora exclusiva da produção de frutos de dendê da empresa AGROPALMA S/A, conforme contrato de fornecimento assinado entre as partes.

16. Ajustes de Exercícios Anteriores - A companhia realizou, no exercício de 2007, ajustes referentes a complementação das transferências das alterações na estrutura societária das empresas do grupo. Assim houveram valores que encontravam-se registrado no ativo diferido da Agropalma que foram baixados e passaram a ser registrado no ativo diferido da CRA, sendo as contrapartidas registradas como ajustes de exercícios anteriores.

Tal procedimento está em linha com o critério de distribuição dos ativos e passivos Realizada pelo grupo na forma de cisão e incorporação.

17. Outras Informações - As despesas de honorários da administração totalizaram no exercício - R\$ 1.077 (R\$ 311 em 2006).

Instrumentos Financeiros - a. Considerações Gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, com a finalidade de reduzir a exposição a riscos de juros e moeda. A Administração desses riscos é efetuada por meio de definição de estratégias e determinação de limites de exposição.

b. Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderia causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado. Com base nessa estimativa, a Administração entende que o valor contábil dos instrumentos financeiros equivale, aproximadamente, a seu valor de mercado.

c. Risco de Crédito

A política de venda da Companhia se subordina às normas de crédito fixadas por sua Administração, que procuram minimizar os eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é obtido por meio da seleção de clientes, de acordo com sua capacidade de pagamento, e por meio da diversificação de suas contas a receber (pulverização de risco). A companhia conta, ainda, com provisão para devedores duvidosos para fazer face ao risco de crédito.

18. Alteração da Legislação Societária Brasileira com vigência a partir de Janeiro e 2008

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações, notadamente com relação ao capítulo XV, sobre matéria contábil, que entra em vigor a partir do exercício iniciado em 1º de janeiro de 2008. Essa Lei teve principalmente o objetivo de atualizar a lei societária brasileira, para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas

no Brasil com aquelas constantes das normas internacionais de contabilidade e permitir que novas normas e procedimentos contábeis sejam expedidos pela Comissão de Valores Mobiliários, em consonância com os padrões internacionais de contabilidade. Algumas alterações devem ser aplicadas a partir do início do próximo exercício.

As principais modificações que poderão afetar a Companhia podem ser sumariadas como segue:

- Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- Criação da possibilidade da escrituração das transações para atender à legislação tributária e, na seqüência, os ajustes necessários para adaptação às práticas contábeis.
- Obrigatoriedade de a Companhia analisar, periodicamente, a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, intangível e diferido.
- Introdução do conceito de ajustes, a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo.
- Obrigatoriedade do registro no ativo imobilizado dos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da Companhia, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à Companhia os benefícios, riscos e controle dos bens.

Em razão de essas alterações terem sido recentemente promulgadas e algumas ainda dependerem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas, não é possível determinar os impactos decorrentes da entrada em vigor da referida lei nas demonstrações contábeis da Companhia.

4-As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, que estão sendo apresentadas para fins comparativos, foram por nós examinadas e o nosso parecer datado em 13 de abril de 2007, tratava em parágrafo de ênfase, o fato de que a Companhia havia protocolado na Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA e na Secretaria Executiva da Fazenda Federal o pedido de cisão parcial de suas atividades, seguida de incorporação das atividades industriais das demais empresas do Grupo Agropalma, situação esta que se concretizou em 30 de abril de 2007. - Belém, 11 de abril de 2008. - Antônio de Pádua Soares Pelicarp - Sócio-contador CRC MG027739/O-3 - BDO Trevisan Auditores Independentes - CRC 2SP013439/O-5 "S" MG

JOSÉ HILÁRIO RODRIGUES DE FREITAS
DIRETOR

JOSÉ ELANIR DE LIMA
DIRETOR

MARCELLO SILVA DO AMARAL BRITO
DIRETOR

MARILENA MONTEIRO CORDEIRO
CONTADORA - C.R.C. - PA 005068/O-9

CONTINUAÇÃO

ASO METAL S/A

ASO METAL S/A. CNPJ 04.944.815/0001-80.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCADA. Convocamos os Acionistas a se reunirem na sede social à Rod. BR 316 KM-2 Ananindeua-PA, no dia 29/04/08 às 16:00hs para discutirem. ORDINÁRIA:a)tomar as contas dos Administradorese votardemonstrações.b)ElegerAdministradores. c) O que ocorrer. EXTRAORDINÁRIA: a)Transferência da Matriz para o Rio de Janeiro. b) O que ocorrer. Ananindeua-PA 17 de Abril de 2008. A DIRETORIA.

HILÉIA INDÚSTRIAS DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS S/A

CNPJ: 05.388.392/0001-21 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Ficam Convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária dia 28 de abril de 2008, às 16:00 horas, na sede da companhia, localizada na Av. Ignácio Curi Gabriel Filho nº 18, bairro: Saudade I, Castanhal - Pará, com a finalidade de deliberar a seguinte ordem do dia: Alteração do artigo 3º do capítulo I do Estatuto Social da Empresa, incluindo a atividade de moagem de trigo; O que ocorrer. Castanhal (Pa), 18 de abril de 2008. Diretoria e Conselho de Administração.

AGROPECUÁRIA SÃO SEBASTIÃO LTDA ME

CNPJ nº 05.465.951/0001-50, Insc. Estadual nº 15.229.863-0, situada na Av. Xingu nº 450, Sala B, Centro, Xinguara-PA, torna público que requereu à SECTAM/SEMA a solicitação de licença de operação para a comercialização de produtos agropecuários no município de Xinguara-PA, processo nº 2007/179076.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ÁGUA AZUL DO NORTE/PA PREGÃO PRESENCIAL Nº 029/08

Processo licitatório nº063/2008-modalidade Pregão Presencial nº 029/08. **Objeto:** Aquisição de equipamentos e suprimentos de informática. **Abertura:** 15 de Maio de 2008. **Horário:** às 10:00 (dez) horas. **Local:** Sala da Comissão Permanente de Licitação. **Pregoeira:**Cleudeneice B. de Macedo.**Valor do Edital:** 100,00 (cem reais). **Telefone p/ contato:** (094)3427-1472.